

E.E. PROFESSOR ENNIO CHIESA

PLANO DE GESTÃO

“Podemos não ser capazes de determinar para onde sopra o vento, mas podemos ajustar as velas”

I - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO – 2010 - 2014

De acordo com as normas estabelecidas, elaboramos o plano de gestão quadrienal para 2010 - 2014, visando alcançar os objetivos propostos sobre o direcionamento a que se propõe a escola, quanto o aprimoramento das relações entre os diversos segmentos da escola. Mantendo racionalmente o emprego dos meios materiais e dos Recursos Humanos disponíveis, nos prazos e etapas definidas.

Fazem parte desse todo integrado, o pessoal Gestores, o Corpo Docente, Corpo Discente, Funcionários e responsáveis por alunos.

O levantamento do Diagnóstico da Escola e da Comunidade possibilitam avaliar e propor subsídios para melhor solucionar as dificuldades observadas quanto a organização, agrupando alunos por disciplinas e séries do Ciclo II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

O objetivo pretendido é a integração entre todos; Alunos, Professores, Direção, Administração, Funcionários e Comunidade, para que unidos possamos desenvolver senso-crítico, formação ética e moral, integração social e habilidades nas várias direções.

II - ASPECTOS LEGAIS QUE EMBASAM O PROJETO

2. LEGISLAÇÃO BÁSICA

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96)**

I - Princípios e Fins da Educação Nacional

Artigo 2º - A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Artigo 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI. Valorização do profissional da educação escolar;
- VII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- VIII. Garantia de padrão de qualidade;

- IX. Valorização da experiência extra-escolar;
- X. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- **Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90)**

Título II – Dos Direitos Fundamentais:

Artigo 15 - A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas, em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Artigo 16 - O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

- I. Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- II. Opinião e expressão;
- III. Crença e culto religioso;
- IV. Brincar, praticar esportes e divertir-se;
- V. Participar da vida política, na forma da lei;
- VI. Buscar o refúgio, auxílio e orientação.

Artigo 17 - O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Artigo 18 - É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Artigo 53 - A criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores;
- III. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V. Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência

Parágrafo Único: É direito dos pais, ou responsáveis, ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Artigo 54 - É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I. Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II. Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- V. Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI. Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.

Artigo 56 - Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. Maus tratos envolvendo seus alunos;

- II. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;
- III. Elevados níveis de repetência;

Artigo 58 - No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.

III - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

E.E. PROFESSOR ENNIO CHIESA

Rua Mariano Manzoni, 88 – Vila Silveira

Guarulhos – São Paulo - fone: 2408-4458 e 2441-1076

CEP 07093-200

Email: e005782a@see.sp.gov.br

e005782p@see.sp.gov.br

CIE: 005782

UA: 40.369

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE GUARULHOS SUL

3.1 MODALIDADES DE ENSINO ATENDIDAS POR TURNOS DE FUNCIONAMENTO

Esta U.E. ministra Ensino Fundamental – Ciclo II, Ensino Médio .

- Manhã: Ensino Médio;
- Tarde: Ensino Fundamental (Ciclo II)

3.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

Segunda à sexta-feira nos seguintes horários:

- 1º turno: das 07horas às 12:20 horas;
- 2º turno: das 13horas às 18:20 horas;

3.3 – EQUIPE GESTORA

Diretora: MARIA MADALENA DA SILVA

Vice-diretora: EVANDRO ANICETO ARAÚJO

Profª Coordenadora do Ensino Fundamental: MARIA APARECIDA RAMOS DE MATOS

Profª Coordenadora do Ensino Médio: AURI CAMPOS MARCARINI (2013)

Profª Mediadora: FÁTIMA LÚCIA DO NASCIMENTO A. CANTUÁRIA (2013)

Profª Coordenadora de Apoio Pedagógico: MABEL DE CÁSSIA DORADOR
GUIMARÃES (2014)

IV - CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

A E.E. Professor Ennio Chiesa conta no atendimento de seus alunos com um espaço amplo com:

- 13 salas destinadas ao atendimento direto e cotidiano do aluno (salas de aula);
- 01 laboratório de múltiplo uso;
- 01 sala informática;
- 01 sala de leitura e biblioteca;
- 01 sala de vídeo;
- 01 sala do Grêmio;
- 01 sala de educação física;
- 01 secretaria;
- 01 sala de diretor;
- 01 sala de vice-diretor;
- 01 sala de coordenação;
- 01 sala de professores;
- 01 almoxarifado;
- 01 sala de grêmio;
- 01 cantina escolar;
- 01 merenda;
- 02 banheiros de professores (feminino e masculino);
- 02 banheiros para alunos (feminino e masculino)
- 01 banheiro de funcionários administrativos;
- 01 cozinha de funcionários;
- 01 lavanderia.

As dependências da Unidade Escolar encontram-se em estado de conservação regular.

TIPO DA DEPENDÊNCIA	Nº SALA/DEP	ÁREA (M2)	TIPO DE CONSTRUÇÃO
ALMOXARIFADO	16	20,00	ALVENARIA
ARQUIVO	17	20,00	ALVENARIA
CANTINA	19	18,00	ALVENARIA
COORDENADOR PEDAGÓGICO/SALA	26	60,00	ALVENARIA
COZINHA	20	20,00	ALVENARIA
DIRETORIA/SALA	21	14,00	ALVENARIA
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	22	40,00	ALVENARIA
LABORATÓRIO MULTIUSO	43	67,00	ALVENARIA
PÁTIO COBERTO	24	629,00	ALVENARIA
PROFESSORES/SALA	29	30,00	ALVENARIA
QUADRA COBERTA	25	620,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	01	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	02	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	03	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	04	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	05	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	06	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	07	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	08	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	09	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	10	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	11	49,00	ALVENARIA
SALA DE AULA	12	49,00	ALVENARIA
SALA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	14	15,00	ALVENARIA
SALA DE LEITURA	42	67,00	ALVENARIA
SALA DO GRÊMIO	15	6,00	ALVENARIA
SALA PARA TV/VÍDEO	13	49,00	ALVENARIA
SANITÁRIO ALUNO FEMININO	31	42,00	ALVENARIA
SANITÁRIO ALUNO MASCULINO	32	42,00	ALVENARIA
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO FEMININO	33	4,00	ALVENARIA
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO MASCULINO	34	4,00	ALVENARIA
SECRETARIA/SALA	35	26,00	ALVENARIA
VICE-DIRETOR/SALA	30	13,00	ALVENARIA
ZELADORIA	36	112,00	ALVENARIA

V - CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

“O educador ou o coordenador de um grupo é como um maestro que rege uma orquestra. Da coordenação sintonizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos. O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um com o outro, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia do maestro com cada um e com todos é o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa é a arte de reger as diferenças, socializando os saberes individuais na construção do conhecimento generalizável e para a construção do processo democrático.”

Freire, in: Aguiar, 1999, p. 115.

PROFESSORES: muitos dos professores que atuam nesta U.E. em 2010, já atuaram em anos anteriores, sendo assim, muitos já conhecem a clientela que irão trabalhar, bem como os funcionários da escola facilitando, assim, a elaboração do planejamento.

A grande maioria dos professores são habilitados para a disciplina que lecionam. Os professores dividem-se em: categoria A, categoria F, categoria O e os eventuais em categoria S e V.

FUNCIONÁRIOS: Em 2010, o módulo desta U.E. está incompleto dificultando assim o bom andamento da escola. Contamos, apenas, com 03 Agentes de Organização Escolar, sendo uma designada como Secretária de Escola, uma afastada junto ao T.R.E. e outra afastada junto ao Poupa Tempo e 03 Agentes de Serviços Escolar, sendo um designado para confecção de merenda.

Em 2013, completamos o módulo de Agentes de Organização Escolar, perdemos uma Agente de serviços, que foi removida para outra Unidade. Além da empresa terceirizada da limpeza (com duas funcionárias), contamos também com a empresa terceirizada da merenda (com duas funcionárias).

DIREÇÃO: Esta escola comporta o Diretor e um Vice-diretor, o módulo está completo.

COORDENAÇÃO: A escola comporta dois Professores Coordenadores Pedagógicos, sendo um do Ensino Fundamental – Ciclo II e um do Ensino Médio.

Em 2013 pudemos contar com um professor mediador e em 2014, com uma Professora Coordenadora de Apoio Pedagógico (PCAGP)

VI - “SOBRE GANSOS E EQUIPES

Quando você vê gansos voando em formação de “V”, pode ficar curioso quanto às razões pelas quais eles escolhem voar dessa forma. A seguir, são apresentadas algumas constatações feitas por pesquisadores em relação a esse fato.

FATO

À medida que cada ave bate suas asas, ela cria uma sustentação para a ave seguinte. Voando em formação “V”, o grupo inteiro consegue voar pelo menos 71% a mais do que cada ave voasse isoladamente.

Sempre que um ganso sai da formação, ele repentinamente sente a resistência e o arrasto de tentar voar só e, de imediato, retorna à formação para tirar vantagem do poder de sustentação da ave à sua frente.

Quando o ganso líder se cansa, ele reveza, indo para a traseira do “V”, enquanto outro assume a ponta. Os gansos de trás grasnam para encorajar os da frente a manter o ritmo e a velocidade.

Quando um ganso adoece ou se fere e deixa o grupo, dois outros gansos saem de formação e o seguem, para ajuda-lo e protegê-lo. Eles o acompanham até a solução do problema e, então, reiniciam a jornada os três ou juntam-se a outra formação, até encontrar o seu grupo original.

VERDADE

Pessoas que compartilham uma direção comum e um senso de equipe chegam ao seu destino mais depressa e facilmente porque se apóiam na confiança de cada uma em relação às outras.

*Existe força, poder e segurança em grupo quando se viaja na mesma direção com pessoas
que compartilham um objetivo comum.*

É vantajoso o revezamento de lideranças quando se necessita fazer um trabalho árduo.

Todos precisam do apoio ativo e do encorajamento dos companheiros.

A solidariedade nas dificuldades é imprescindível em qualquer situação.”

Pró-gestão – Módulo III – Conselho Nacional de Secretários da Educação – CONSED. São Paulo, 2004, p. 29.

VII - ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

7.1 PRINCÍPIOS DA UNIDADE ESCOLAR.

Os objetivos que embasam o trabalho desta unidade escolar estão pautados nas relações de igualdade de direitos e oportunidades, bem como a formação básica do aluno com uma consciência social, crítica, solidária e democrática, aonde este vá, gradativamente, se percebendo como agente do processo de construção do conhecimento e de transformação das relações entre os homens em sociedade, através da ampliação e recriação de suas experiências, da sua articulação com o saber organizado e da relação da teoria com a prática, objetivando a diminuição da evasão escolar e da exclusão social, respeitando-se as especificidades do ensino fundamental e médio, com duração mínima de oito e três anos respectivamente, mediante:

- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores nos quais se fundamenta a sociedade;
- Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Promoção da integração escola-comunidade;
- Respeito ao aluno, dando-lhe oportunidades de acesso e permanência na escola;

- Proporcionar liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, divulgar a cultura, o pensamento, os ideais, a arte e o saber;
- Respeito ao pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- Respeito a liberdade e apreço à tolerância;
- Elevação sistemática da qualidade de ensino oferecida aos educandos;
- Valorização de experiências extra-classe;
- Vínculo da educação escolar com o trabalho e as práticas sociais

7.2 DIRETOR

Cabe ao diretor organizar as atividades de planejamento da escola, coordenando a elaboração do plano escolar, assegurando a compatibilização do mesmo com a Proposta Pedagógica do Governo, supervisionar, avaliar e controlar a sua execução, subsidiar o planejamento educacional responsabilizando-se pela atualização, exatidão, sistematização e fluxo de dados necessários ao planejamento do sistema escolar, prever os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para as necessidades da escola a curto e médio prazo, proporcionar condições para a participação de órgãos públicos e entidades privadas de caráter educativo e assistência bem como os elementos da comunidade nas programações da escola em atividades cívicas culturais, sociais e desportivas da comunidade escolar, promovendo a contínua integração escola-família-comunidade que deve ser a tônica constante da unidade escolar, cumprindo sua meta de administrador com um princípio básico que a comunidade é responsável de todos, mostrando sua competência como autoridade escolar, educador e administrador.

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- * de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
- * participativa;
- * pedagógica;

- * dos recursos humanos;
- * dos recursos físicos e financeiros.

7.3 VICE –DIRETOR

Cabe ao vice-diretor responder pela direção da escola no horário que lhe é confiado, acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado do andamento dos mesmos, coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamentos da escola, controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar, colaborar com o Diretor no desempenho das atividades que lhe são próprias.

7.4 PLANO DE TRABALHO DA DIREÇÃO DA ESCOLA

O núcleo de direção da escola é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

São atribuições do Diretor de Escola além de outras que lhe forem delegadas, respeitando a legislação vigente:

Na área de resultados educacionais

- * Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;

* acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;

* analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;

* apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;

* propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;

* divulgar, junto à comunidade intra e extraescolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

Na área de planejamento e gestão democrática

* Desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;

* desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extraescolares;

* garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;

* estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;

* exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extraescolares, por meio de diferentes instrumentos.

Na área pedagógica

* Liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;

- * promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;

- * realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;

- * monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;

- * mobilizar os Conselhos de Classe/Série como corresponsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;

- * otimizar os espaços de trabalho coletivo – HTPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;

- * organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;

- * acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

Na área de gestão de pessoas

- * Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;

- * desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;

- * reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;

- * otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;

- * promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;

- * construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

Na área de gestão de serviços e recursos

- * Promover a organização da documentação e dos registros escolares;
- * garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;
- * promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;
- * disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;
- * buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;
- * realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Competências Gerais

1. Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais.
2. Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções.
3. Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP.
4. Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.
5. Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.
6. Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados.
7. Compreender os sistemas e processos de avaliações externas.

8. Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem.

9. Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola.

10. Compreender a importância da autoavaliação e do gerenciamento do autodesenvolvimento profissional.

Habilidades Específicas

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.

2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais: (i) âmbito nacional e governo federal; (ii) governos estaduais e municipais; (iii) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.

3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.

4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como: (i) gestão escolar; (ii) desenvolvimento curricular; (iii) avaliação externa do desempenho dos alunos.

5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.

6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.

7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.

8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.
9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.
10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.
11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.
12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.
13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).
14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.
15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.
16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.
17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.
18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.
19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.
20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

VIII - APOIO ADMINISTRATIVO

A secretaria da escola procura realizar as suas incumbências da melhor forma possível, procurando estar sempre atualizada, evitando com isso transtornos aos alunos e professores.

Os inspetores de alunos, serventes cumprem suas tarefas dentro dos padrões estabelecidos pela escola, recebendo orientação constante do Diretor no sentido de manter a disciplina no corpo discente da escola.

8.1 PLANO DE TRABALHO DO GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

São atribuições do Gerente de Organização Escolar, além das que lhe forem atribuídas por ato da administração superior e as previstas em legislação:

- I. Responder, perante o Diretor, pela regularidade e autenticidade dos registros da vida escolar dos alunos, a cargo da Secretaria;
- II. Programar, organizar e responder pelo expediente geral da secretaria:
 1. computando e classificando dados referentes à organização da Escola;
 2. apontando a freqüência dos funcionários, dando-lhes ciência da mesma;
 3. atendendo ao público, na área de sua competência;
 4. comunicando a Equipe Escolar os casos de alunos que necessitam regularizar sua vida escolar observados os prazos estabelecidos pela legislação em vigor;
 5. mantendo atualizados os registros de aproveitamento e freqüência dos alunos;

- III. Responder pela escrituração e documentação, assinando os documentos que devem por lei, conter sua assinatura;
- IV. Organizar a divisão das tarefas junto com os funcionários sob sua coordenação e proceder a sua implementação;
- V. Fornecer, nas datas estabelecidas pelo cronograma anual da escola, dados e informações da organização da escola necessários à elaboração e revisão do Plano Escolar;
- VI. Manter atualizado o registro da demanda não atendida;
- VII. Proceder a organização e efetivação de matrículas;
- VIII. Registro e controle de bens patrimoniais, bem como de aquisição e conservação de materiais e gêneros alimentícios;
- IX. Registros de controle de recursos financeiros;

8.2 PLANO DE TRABALHO DOS AGENTES DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR:

1. Compromisso com:

- Integração e participação na ação educativa desenvolvida na Unidade Escolar para a qualidade das relações com alunos, professores, comunidade e demais funcionários;
- Respeito aos direitos humanos;
- Atendimento à legislação vigente;

2. Avaliação:

- Constante com vistas ao aprimoramento e reformulação das atividades desenvolvidas;
- Avaliação de desempenho das atividades administrativas periodicamente;

3. Atividades Desenvolvidas:

- Organizar e manter atualizados prontuários e documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;
- Expedir diplomas e certificados de conclusão de série e de curso, de aprovação em disciplinas e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;
- Preparar a documentação dos alunos, necessária aos registros e encaminhá-la aos órgãos competentes;
- Receber, registrar, distribuir e expedir a correspondência, processos e papéis em geral que tramitam na escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
- Atender aos servidores da escola e aos alunos prestando-lhes esclarecimentos que se fazem necessários;
- Atendimento ao público em geral.

- Integração e participação na ação educativa desenvolvida na Unidade Escolar para a qualidade das relações com alunos, professores, comunidade e demais funcionários;
- Respeito aos direitos humanos;
- Atendimento à legislação vigente;

2. Avaliação:

- Constante com vistas ao aprimoramento e reformulação das atividades desenvolvidas;
- Avaliação de desempenho das atividades desenvolvidas periodicamente;

3. Atividades Desenvolvidas:

- Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola e em suas imediações, orientando-os quanto a normas de comportamento;
- Informar a direção e a coordenação pedagógica da escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências;
- Colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da escola;
- Atender aos professores, em aula, nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos;
- Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares complementares de classe;
- Providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente;
- Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhes forem atribuídas pela direção.

8.3 PLANO DE TRABALHO DOS AGENTES DE SERVIÇOS ESCOLARES:

1. Compromisso com:

- Integração e participação na ação educativa desenvolvida na Unidade Escolar para a qualidade das relações com alunos, professores, comunidade e demais funcionários;

- Respeito aos direitos humanos;
- Atendimento à legislação vigente;

2. Avaliação:

- Constante com vistas ao aprimoramento e reformulação das atividades desenvolvidas;
- Avaliação de desempenho, desenvolvidas periodicamente;

3. Atividades Desenvolvidas:

- Limpeza interna e externa do prédio, dependências, instalações, móveis e utensílios da escola;
- Executar pequenos reparos em instalações, mobiliário, utensílios e similares;
- Auxiliar na manutenção da disciplina geral;
- Executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação que forem determinadas pela direção da escola.

IX - ZELADORIA ESCOLAR

A zeladoria desta Unidade Escolar é ocupada pela Sra. Lucimara Rodrigues Amaral, R.G.22.023.652, Agente de Organização escolar desta U.E., afastada junto ao T.R.E., nos termos do artigo 2º da Resolução S.E. nº 24/85, conforme Termo de Autorização de Uso das Dependências de Zeladoria firmado em 30 de novembro de 2005 e

registrado no 1º Tabelião de Protesto de Letras e Títulos de Guarulhos - SP sob nº 252.814 em 26 de abril de 2007.

X – PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO

São atribuições do Professor Coordenador

I - acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;

II - atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;

III - assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;

IV - assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;

V - organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem;

VI - conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores;

VII - divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.

São atribuições do Professor Coordenador

I - orientar e auxiliar os docentes:

a) no acompanhamento das propostas curriculares organizadas pelos órgãos próprios da Secretaria da Educação;

b) no planejamento das atividades de ensino das diferentes áreas e disciplinas em cada bimestre;

c) na compreensão da proposta de organização dos conceitos curriculares correspondentes a cada ano/semestre/bimestre;

d) na seleção de estratégias que favoreçam as situações de aprendizagem, mediante a adoção de práticas docentes significativas e contextualizadas;

e) no monitoramento das avaliações bimestrais;

f) no monitoramento dos projetos de recuperação bimestral;

g) na identificação de atitudes e valores que permeiem os conteúdos e os procedimentos selecionados, imprescindíveis à formação de cidadãos afirmativos.

II – apoiar as ações de capacitação dos professores;

III – participar das alternativas de oferta do ensino médio, com vistas a assegurar sua integração ao desenvolvimento social e regional e/ou a seu enriquecimento curricular diversificado;

IV - articular o planejamento das séries finais do Ensino Fundamental com o planejamento das séries iniciais, e com o das séries do Ensino Médio;

V - observar a atuação do professor em sala de aula com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem dos alunos;

VI - estimular abordagens multidisciplinares, por meio de projetos e/ou temáticas transversais que atendam demandas e interesses dos adolescentes e/ou que se afigurem significativos para a comunidade;

VII – apoiar organizações estudantis que fortaleçam o exercício da cidadania e ações/organizações que estimulem o intercâmbio cultural, de integração participativa e de socialização.

10.1 PLANO DE TRABALHO DO PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO

As reuniões de H. T. P. C. são dedicadas à:

- Elaboração de projetos escolhidos pelos educadores e ou orientados pela Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino;
- Formação do professor;
- leituras e debates de textos referentes à educação;
- metodologias de avaliação;
- problemas de comportamento e aprendizagem dos alunos ;
- problemas diários da escola que interferem na área pedagógica ;
- troca de experiências entre professores.

1. Compromisso com:

O Coordenador Pedagógico se organiza de forma a garantir o acompanhamento sistemáticos do trabalho pedagógico desenvolvido na unidade escolar, assessorando e refletindo acerca da implementação do projeto pedagógico aqui delineado.

2. Avaliação:

- Constante com vistas ao aprimoramento e reformulação das atividades desenvolvidas;
- Avaliação de desempenho das atividades desenvolvidas periodicamente.

3. Atividades Desenvolvidas:

A função do Professor Coordenador Pedagógico deve ser entendida como o processo integrador e articulador das ações pedagógicas e didáticas desenvolvidas na escola, sendo suas atribuições:

I. Participar e assessorar o processo de elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica;

II. Participar da execução do projeto pedagógico juntamente com a Equipe Escolar:

- a) coordenando e avaliando as propostas pedagógicas da escola, considerando as modalidades de ensino e turnos em funcionamento da escola;
- b) participando da definição de propostas de articulação das diferentes áreas do conhecimento, visando a superação da fragmentação;
- c) garantindo a continuidade do processo de construção do conhecimento;
- d) estimulando, articulando e avaliando os projetos da escola;
- e) acompanhando e desenvolvendo as reuniões destinadas ao horário de trabalho pedagógico, visando um trabalho coletivo, de todos os segmentos da unidade escolar;
- f) desenvolvendo e acompanhando, junto com os professores, o processo de reforço e recuperação paralela e contínua;
- g) orientando o educando com problemas disciplinares, da importância do processo ensino- aprendizagem;
- h) acompanhando e avaliando junto com a Equipe Docente o processo contínuo de avaliação nas diferentes atividades dos componentes curriculares;
- i) organizando, com o Diretor e a Equipe Escolar, as Reuniões Pedagógicas;

III. Identificar, junto com a Equipe Escolar, casos de alunos que apresentem necessidades de atendimento diferenciado, orientando decisões que proporcionem encaminhamentos adequados;

IV. Participar, juntamente com a Equipe Escolar e o Conselho de Escola, da proposição, definição e elaboração de propostas para o processo de formação permanente, assumindo os encaminhamentos de sua competência;

V. Garantir os registros do processo pedagógico;

10.2 PLANO DE TRABALHO DO A.T.P.C. RESUME-SE NAS SEGUINTE ATIVIDADES

As ATPCs acontecem nos seguintes dias e horários:

3ª feiras – das 9h30 as 12h00 – destinados aos professores que atuam no Ensino Fundamental – Ciclo II – período da tarde.

6ª feiras – das 12h30 às 15h00 – destinados aos professores do Ensino Médio – período da manhã.

10.3 FORMAÇÃO EM SERVIÇO

A Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo – A.T.P.C., tem se constituído num canal de formação em serviço rico em conteúdo e em propostas de melhoria da qualidade de ensino.

10.3.1 VANTAGENS DETECTADAS

- a) Melhoria da qualidade das aulas de alguns docentes, tendo por base as atividades desenvolvidas no A.T.P.C.;
- b) Revisão de posturas metodológicas e do ponto de vista da avaliação de alunos por parte de muitos professores outrora bastante resistentes a mudanças;
- c) Oportunidade de reflexão e aprimoramento da prática docente e administrativa.

10.3.2 DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

- a) Recursos pedagógicos adequados;
- b) Levar alguns profissionais da educação a perceberem o A.T.P.C. como um espaço privilegiado no aprimoramento do trabalho pedagógico;
- c) Dificuldade em se promover uma maior integração das várias áreas, entre si e com as demais, em virtude de horários fragmentados, ocasionados pela jornada de trabalho do professor.

10.4 ORGANIZAÇÃO DOS ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS DURANTE O ANO LETIVO

A organização e seleção de textos para os momentos específicos de estudo no A.T.P.C., precedida de ampla discussão entre professores e coordenação pedagógica.

Dessa forma, foram estabelecidos blocos temáticos para o trabalho ao longo do ano.

São eles:

- Formação do Professor;
- Resultados de avaliações internas e externas – Avaliação em Processo SARESP, IDESP, Prova Brasil;
- Proposta Pedagógica da Escola;
- Projetos.

XI - PROJETO – ATIVIDADES DOS PROFESSORES EVENTUAIS

Os professores eventuais trabalham em conjunto com a equipe escolar com o objetivo de reforçar conteúdos importantes para o desenvolvimento dos alunos. Com este intuito são trabalhados temas como: “Valores Humanos” e “Temas Transversais”, através de dinâmicas de grupo, leituras de diversos tipos de texto, interpretação e debates.

Além do mais, os professores eventuais desempenham papel importante nos projetos da escola, dedicando seu tempo e apoiando os demais professores, adquirindo assim maior experiência e segurança no que diz respeito ao dia-a-dia de uma escola.

XII - RECURSOS MATERIAS E PEDAGÓGICOS

Esta escola conta com vários materiais pedagógicos à serem utilizados pelos professores e alunos na construção de seus conhecimentos, durante o processo ensino-aprendizagem, como jogos pedagógicos, fitas em vídeo, CD's e DVD's com conteúdo pedagógico, além de um vasto acervo de livros na biblioteca

XIII - CONSELHO DE ESCOLA

O conselho de escola, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Tomará suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da política educacional, da proposta pedagógica da escola e a legislação vigente.

De caráter deliberativo é a instituição que melhor contribui para a gestão democrática e participativa da escola. Está presente em todas as decisões tomadas e é composto por representantes de todos os segmentos que fazem parte da U.E.: direção, docentes, funcionários, pais e alunos.

13.1 O PLANO DE ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O CONSELHO DE ESCOLA SE RESUME NO SEGUINTE

1. Divulgar amplamente as atividades realizadas por esta unidade escolar, colaborando ao máximo para a plena realização das metas propostas neste Projeto;
2. Homologar, depois de reiteradas discussões com os segmentos representados, os documentos e os referendos que se fizerem necessários, bem como deliberar acerca do destino das verbas recebidas pela Unidade Escolar;
3. Decidir, juntamente com o corpo docente, administrativo e discente, acerca dos problemas disciplinares dos alunos da U.E., resguardado o direito de defesa do mesmo, realizado por si ou por seu responsável, dentro dos termos legais;
4. Participar da elaboração e discussão do Plano de Gestão;

XIV - CONSELHO DE CLASSE E SÉRIE

O conselho de classe e série, enquanto colegiado responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem, organizar-se-á de forma a possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre séries e turmas, propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem, favorecer a integração e seqüência dos conteúdos curriculares de cada série/classe e orientar o processo de gestão do ensino.

Os conselhos de classe realizados bimestralmente e ao final dos períodos letivos são responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem. São compostos pelos docentes das classes em questão, dos turnos, entre classes e turnos, presididos pelo diretor ou seu representante e acompanhados da coordenação pedagógica. São atribuições do Conselho de Escola deliberar sobre:

- I. Diretrizes e metas da unidade escolar;
- II. Programas especiais, visando à integração escola-família-comunidade;
- III. Projetos de atendimentos psicopedagógicos e materiais do aluno;
- IV. Alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;
- V. Criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- VI. Definir prioridades para aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares;
- VII. Designação ou dispensa do Vice-Diretor e Professor Coordenador Pedagógico, quando for o caso;
- VIII. Decidir sobre as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;
- IX. Homologar o calendário e o Regimento Escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;

X. Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.

14.1 PROFESSORES CONSELHEIROS

O trabalho pedagógico conta com o auxílio dos professores conselheiros de classe, com as seguintes atribuições:

I. Coletar dados sobre o grupo de alunos sob sua responsabilidade, especialmente relacionados ao processo ensino- aprendizagem e a assiduidade;

II. Aplicar instrumentos de observação de alunos propostos pelo Diretor e Professor Coordenador Pedagógico;

III. Identificar problemas ou carências individuais do grupo que exijam atenção especial por parte da unidade escolar;

IV. Colaborar em atividades de aconselhamento sobre o processo ensino - aprendizagem;

V. Assistir o Diretor de Escola e o Professor Coordenador Pedagógico nas reuniões com pais ou responsáveis, apresentando o desempenho da classe sob sua responsabilidade;

VI. Incentivar a participação de pais e alunos nas promoções da escola.

XV - CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ESCOLAR

A clientela escolar é formada por adolescentes e pré-adolescentes, de Ensino Fundamental e Médio, cuja idade varia de 10 a 17 anos no Ensino Fundamental e de 15 a mais ou menos 20 anos no Ensino Médio.

Esta clientela provém de classe média baixa, tipo periferia e de moradores de favelas vizinhas à escola. Essas famílias são, muitas vezes, famílias desagregadas que apresentam baixa renda familiar, com muitos alunos trabalhando para ajudar o orçamento doméstico, somando assim problemas sócio-econômicos, educacionais e familiares, fazendo com que grupos de alunos venham à escola só por lazer ou pela merenda, sem a mínima vontade de estudar, ou simplesmente para assegurar vaga para o próximo ano letivo.

XVI - PROJETO PEDAGÓGICO DA E. E. PROFESSOR

ENNIO CHIESA

(...) mais importante do que ter um texto bem elaborado, é construirmos um envolvimento e o crescimento das pessoas, principalmente dos educadores, no processo de elaboração do projeto, através de uma participação efetiva que é essencial na instituição. Planejar com e não planejar para. (Vasconcellos 1991, p.26)

Um Projeto Pedagógico se constrói e reconstrói na prática, no fazer cotidiano, nas relações entre a equipe escolar; e dessa com toda a comunidade escolar. Assim, não teria muito sentido, nesse breve texto, definirmos de forma fechada, impermeável, um projeto pedagógico; preferimos discutir quais as *intenções da escola*, seus objetivos mais amplos, suas ambições, por acreditar que tais intenções se materializam no plano de gestão dando-lhe mais vitalidade e, a partir da análise dessas intenções, das avaliações, das críticas, chega-se ao projeto pedagógico, real e compartilhado.

Não é possível conceber um projeto pedagógico em alguns dias, formalizá-lo, dar-lhe consistência e torná-lo factível. Talvez resida aí alguma distorção. Não se concebe que uma escola defina, de imediato, de uma hora para outra, o seu projeto pedagógico: ele está lá, explícito ou implícito nas práticas escolares, nas representações dos professores, nas atitudes de valor, nos discursos dos envolvidos com o trabalho escolar, no atendimento à comunidade, na postura de tratamento do alunado, nas relações entre funcionários. Assim, não se trata de criar um projeto pedagógico, partir do nada, mas de *desvelar, descobrir* qual o projeto que está norteando as ações da escola. Uma vez conhecido qual o projeto pedagógico (explícito ou não) parte-se para a sua análise, para sua crítica, para sua reflexão... A escola deve ser lugar privilegiado de crítica, foco de formação permanente e deve utilizar todos os espaços disponíveis para essa formação: as reuniões pedagógicas, as orientações técnicas, os horários de trabalho coletivo e outros que devem ser reivindicados aos órgãos centrais da Secretaria de Estado da Educação em parceria com as universidades

a fim de construir o projeto pedagógico, não mais a partir do nada, mas a partir da reflexão conjunta de todos os envolvidos no trabalho escolar.

XVII - OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Estadual Professor Ennio Chiesa têm como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Temos como propósito fortalecer nos educandos, a postura humana e os valores aprendidos: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis, a esperança. Queremos deste modo formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

17.1 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Vivemos num mundo capitalista, onde se procura obter conhecimentos com o objetivo de conseguir posição social e retorno financeiro, vivemos numa sociedade que usa a guerra como argumento e faz dela meios para defender interesses políticos e religiosos. Um mundo conturbado, onde a família, eixo central da sociedade, perde sua identidade, gerando filhos sem valores, sem princípios.

As conseqüências da crise global interferem na sociedade brasileira: menores abandonados, pais desempregados, baixo poder aquisitivo, famílias desestruturadas, agricultura prejudicada por anos consecutivos de secas.

Dentro deste contexto social, a escola Ennio Chiesa tem uma clientela heterôgenea, tanto no que se refere ao nível socioeconômico quanto à área geográfica. A maior parte dos alunos mora nas proximidades da escola e por este

motivo não necessitam de transporte público para se deslocarem e o percurso até a escola não leva mais de 20 minutos.

É um bairro localizado próximo ao Centro comercial da cidade de Guarulhos, e que como toda a nossa sociedade, enfrenta problemas de tráfico de drogas, violência doméstica e alcoolismo e famílias com problemas de separação ou desestruturadas. Há muita falta de envolvimento dos responsáveis com a escola, os pais não se envolvem com o aprendizado dos filhos. Boa parte de nossos alunos recebem bolsa-família e dependem, em alguns casos, exclusivamente deste benefício. Sendo assim, a meta da escola é preparar nossos alunos para enfrentarem e superarem os desafios impostos pelo cotidiano, através do conhecimento e de valores éticos, desenvolvendo assim a criticidade e as habilidades necessárias para o desenvolvimento de suas diversas competências.

17.2 VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE

Educação é um dos processos de formação da pessoa humana. Processos através do qual as pessoas se inserem na sociedade, transformando-se e transformando sua realidade.

Tendo um ambiente que leva em conta as dimensões da formação humana, onde o conhecimento é compartilhado e sistematizado, priorizando as habilidades de nossos educandos e tendo a tarefa de formar seres humanos com consciência de entender seus direitos e deveres e pautados no **Currículo do Estado de São Paulo**, onde as competências de **observar; realizar e compreender** fazem parte de uma aprendizagem significativa, queremos possibilitar o desenvolvimento de nossos alunos; sua realização como pessoa inserida no mercado de trabalho; com autonomia e espírito crítico. Construção do exercício de sua cidadania e a pluralidade.

A escola tem como função ampliar os conhecimentos prévios que nossos educandos trazem como bagagem, levando em consideração as características de cada aluno:

- como aprende;

- seu ritmo de desenvolvimento;
- classe social;
- sexo ;
- opção sexual;
- raça;
- religião;
- e cultura.

De modo que as diferenças passem a fazer parte do aprendizado e não a serem vistas como dificuldade de aprendizagem.

17.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

“O projeto pedagógico deve ser vivenciado desde o primeiro momento como parte dinâmica da prática dos educadores . Nele, sem dúvida entra a provisoriedade, porque não temos apenas certezas, e porque devemos contar com eventuais interferências de alguns elementos do próprio contexto. Mas nele entra também a esperança, que conta mesmo com a incerteza (quando tenho certeza “absoluta” não preciso ter esperança)” – Terezinha Rios

Nosso esforço maior deve ser na busca da construção competente de nossa escola. Mas não podemos falar em competência sem falar em **deveres**, ou seja, as exigências que se colocam para um determinado papel, para o exercício de uma determinada função.

As exigências são resultado de uma valorização que os indivíduos fazem de suas ações em conjunto na sociedade.

As normas e os padrões surgem da necessidade de uma organização da vida com o objetivo de alcançar aquilo que é chamado de realização dos homens, de “bem comum”. Daí o caráter **político** da prática social.

Para tanto nossa escola sente a necessidade de que estes papéis sociais sejam vividos de maneira a tornar esta convivência acolhedora e satisfatória para que a aprendizagem de nossos alunos aconteça da melhor maneira possível.

Neste intuito, os valores morais e éticos devem ser prioridades no âmbito escolar, iniciando pela equipe escolar (gestores, professores e funcionários) com prioridade para as relações interpessoais, e para tanto poderemos criar momentos de reflexão para conscientização destas práticas.

A partir desta práticas, ou seja, deste comportamento diferenciado por parte da equipe escolar, os alunos acabarão sendo contagiados e passarão também a se sentirem participantes, como por exemplo da construção e conservação do mobiliário e do material pedagógico. Trabalharemos interdisciplinariamente e com os temas transversais para que efetivamente se concretizem estes objetivos.

Teremos também como foco os Índices de Avaliação Externa da SEE/SP, o SARESP; desta forma, voltaremos nossas ações no intuito de trabalhar este gênero prova, de forma interdisciplinar.

17.4 OBJETIVO GERAL

Ser espaço físico, pedagógico, político e cultural de formação de sujeitos de plena cidadania e de consciência crítica, capazes de produzir e compartilhar os conhecimentos, transformando-os em aprendizagem concreta e viabilizadora que venha a favorecer o crescimento social da comunidade dos alunos do Ennio Chiesa.

XVIII - CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL

A avaliação do processo educacional será de forma contínua, através da observação da participação, interesse e desempenho dos alunos e, de forma sistemática através da avaliação de exercícios propostos, trabalhos e pesquisas, tanto individual como coletivamente.

Os alunos que não conseguirem atingir os objetivos propostos farão provas de recuperação paralela, realizadas pelos professores em sala de aula, com o objetivo de sanar os problemas detectados.

Os alunos que, ainda assim, encontrarem dificuldades de aprendizagem, serão encaminhados para os grupos de Reforço, orientados segundo a legislação pertinente.

Os alunos que, mesmo dessa forma não conseguirem atingir os objetivos, serão encaminhados para a recuperação de Janeiro, também conforme legislação pertinente.

Essa avaliação tem finalidade principal o aprimoramento da qualidade de ensino e como objetivo principal permitir o acompanhamento sistemático e contínuo do processo de ensino-aprendizagem, norteando as medidas a serem tomadas pela escola, para melhor desempenho dos alunos.

XIX - ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

A organização da vida escolar visa garantir a regularidade da vida escolar do aluno, assim como acesso aos estudos, permanência e progressão nos mesmos e abrange os seguintes aspectos:

I - formas de ingresso, classificação e reclassificação;

II - frequência e compensação de ausências;

- III - promoção e recuperação;
- IV - expedição de documentos de vida escolar.

XXI - FORMAS DE INGRESSO, CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

A matrícula do aluno será efetuada mediante requerimento do pai ou responsável, ou do próprio candidato, quando maior de idade, observadas as normas, as diretrizes para atendimento da demanda escolar e os seguintes critérios:

- I - por classificação ou reclassificação, no ensino fundamental e no ensino médio.

A Classificação ocorrerá:

- I - por progressão continuada, no Ensino Fundamental, ao final de cada série, durante os ciclos;
- II - por promoção, ao final do ciclo II do Ensino Fundamental, e ao final de cada série para os alunos do Ensino Médio;
- III - por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou exterior;
- IV - mediante avaliação feita pela escola para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados o critério de idade e outras exigências específicas do curso.

Parágrafo Único - No caso do inciso III, anterior, e a critério do Conselho de Classe e Série, o aluno poderá ser submetido a estudos de até 2 (duas) adaptações, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta escola e os da escola de origem.

A Reclassificação do aluno, em série mais avançada, tendo como referência a correspondência idade/série e a avaliação de competência nas matérias de base nacional comuns do currículo ocorrerá a partir de:

I - proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica;

II - solicitação do próprio aluno ou responsável mediante requerimento dirigido ao diretor da escola;

Parágrafo Único - São procedimentos de Reclassificação:

I - provas sobre os componentes curriculares de base nacional comum;

II - uma redação em Língua Portuguesa;

III - parecer do Conselho de Classe e Série sobre o grau de desenvolvimento e maturidade do candidato para cursar a série ou ciclo pretendido;

Para o aluno da própria escola, a Reclassificação ocorrerá até o final do primeiro bimestre letivo e, para o aluno recebido por transferência ou oriundo de país estrangeiro, até o final do terceiro bimestre letivo.

O aluno poderá ser Reclassificado, em série mais avançada, com defasagem de conhecimento ou lacuna curricular de séries anteriores, desde que possa suprir essa defasagem através de atividades de reforço, recuperação, adaptação de estudos, ou ainda pela adoção do regime de progressão parcial, quando tratar-se de aluno do Ensino Médio.

Caberá ao Conselho de Classe e Série estabelecer sempre que necessário, outros procedimentos para:

I - matrícula, classificação e reclassificação de alunos;

II - estudos e atividades de recuperação e dependência;

III - adaptação de estudos;

IV - avaliação de competências;

V - aproveitamento de estudo

XXIII - FREQUÊNCIA E COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS

A escola fará o controle sistemático da frequência dos alunos às atividades escolares, através dos Diários de Classe e, bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos compensem as ausências que ultrapassem o limite de 20% do total das aulas dadas, por disciplina.

§ 1º - As atividades de compensação de ausência serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas junto a Comissão de Normas e Convivência.

§ 2º - A compensação de ausências deverá ser requerida pelo pai ou responsável, ou pelo próprio aluno, quando maior de idade (18 anos), no primeiro dia em que este retornar à escola.

§ 3º - As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da disciplina, com a finalidade de sanar as dificuldades de aprendizagem provocadas pela frequência irregular às aulas.

No final do ano ou semestre, o controle de frequência será efetuado sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção. Mas ao longo do ano, ou semestre, o controle de frequência será feito pôr disciplina.

XXIV - PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO

Será considerado promovido, ao final do ciclo, e nas séries do Ensino Médio, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.

§ 1º - Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

§ 2º - As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do período letivo e intensiva ao final de cada semestre para o Ensino Fundamental e Médio.

§ 3º - Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

§ 4º - Admitir-se-á, ao término do ciclo, programação específica de recuperação de componentes curriculares do ciclo II, para os alunos que demonstrem impossibilidade de prosseguir estudos no nível subsequente.

XXV - PLANOS DE CURSOS

25.1 OBJETIVOS GERAIS

A Unidade Escolar tem por objetivo desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e, fornecer-lhe meios para progredir em estudos posteriores e, ser inserido no mercado de trabalho.

25.2 ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II

O Ensino Fundamental Ciclo II, tem por objetivos a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo por meios básicos o

pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamentam a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento de competências e habilidades e a formação de valores para resultarem em atitudes; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca, em que se consolidam a vida social.

São objetivos específicos do Ensino Fundamental desta unidade escolar:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como
- exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações
- sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e
- culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país.
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio-cultural brasileiro, bem como aspectos sócio-culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer tipo de discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente,
- identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e os sentimento de confiança
- em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meios para produzir , expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Integração e seqüência dos componentes curricular

A seqüência e integração do conteúdo ficam garantida na articulação dos objetivos específicos de cada disciplina ao objetivo geral da escola e aos específicos de cada modalidade de ensino – se fundamental – já explicitados neste plano. O trabalho com

os temas transversais, detalhados nos parâmetros curriculares nacionais também se constitui num eixo articulador da organização curricular desta unidade escolar.

25.3 ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio tem por objetivos: a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, e modo a ser capaz de se adaptar as flexibilidades e as novas condições de ocupações e aperfeiçoamentos posteriores, tornando os educandos capazes de APRENDER A APRENDER; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática, no ensino de cada disciplina.

XXVI -SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS POR COMPONENTES CURRICULARES

Além dos conteúdos mínimos que devem ser contemplados, no Currículo Oficial do Estado de São Paulo, a seleção e organização de outros conteúdos será lavrada em planejamento realizado por disciplina e série, disponibilizado nos arquivos da escola e, preparado de forma a integrar as séries anteriores e posteriores.

Os Planos de Aula por disciplina e série será elaborado bimestralmente, de acordo com o calendário escolar, visando sempre a interdisciplinaridade e embasado no Currículo Oficial do Estado de São Paulo e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

XXVII - OBJETIVOS DOS CURSOS

27.1 ENSINO FUNDAMENTAL (CICLO II)

LÍNGUA PORTUGUESA

5ª a 8ª séries:

- Desenvolver as habilidades de expressão e compreensão oral (falar e ouvir), visando uma interpretação crítica do aluno.
- Aperfeiçoar e enriquecer o uso da língua como instrumento de compreensão e expressão;
- Ter consciência do funcionamento da língua como um sistema de estruturas, tornando explícita a gramática implícita no seu uso;
- Desenvolver a competência leitora para: obter informações, reconhecer, compreender, relacionar e analisar a função social do texto, a unidade temática, as diferentes interpretações segundo suas experiências de leitor, ponto de vista do autor, compreender os diferentes elementos que estruturam os textos: narrativos, descritivos, dissertativos, compreender a adequação social, os propósitos do texto (variação lingüística) e os diferentes registros (formal e informal);
- Elaborar diversos tipos de texto, segundo a sua função social, demonstrando conhecimento de: a) modalidade padrão (não como forma substitutiva, mas como uma outra forma a seu dispor para certos propósitos discursivos); b) procedimentos de coesão e coerência; c) organização de diálogos; e) aspectos relacionados à ortografia; f) organização gráfica dos textos.

- Buscar semelhanças e diferenças entre diversos textos quanto a idéia e a forma;
- Desenvolver habilidades de leitura de textos de linguagem transversal;
- Fazer a leitura e reconhecer onde estão as palavras que convencem por argumentos;
- Distinguir o discurso direto do discurso indireto;
- Desenvolver a competência para a leitura;
- Tomar consciência do funcionamento da língua e suas estruturas.
- Dar opiniões – fazer comentários;
- Compreender e exercitar os conceitos de continuidade e progressão textual;
- Conhecer e identificar os valores sintáticos e semânticos dos predicativos do sujeito, complemento nominal.

LÍNGUA INGLESA

5ª a 8ª séries:

- Levar o aluno assimilar gradativamente as estruturas básicas da língua inglesa;
- Valorizar o conhecimento de uma língua estrangeira como instrumento de comunicação entre os povos;
- Desenvolver as quatro habilidades: ler, ouvir (compreender), falar e escrever pequenos textos;
- Automatizar o uso da língua inglesa, mediante aquisição progressiva de vocabulário;
- Analisar o sentido do diálogos e textos, após compreensão de vocabulário com intuito de globalizar idéia final; resolvendo entendimento de textos e reproduzindo-os em grupo ou individualmente;

- Dominar as estruturas essenciais de afirmação, negação e interrogação para empregar corretamente no dia-a-dia escolar;
- Levar o aluno a conhecer gradativamente as estruturas gramaticais básicas da língua inglesa;
- Trabalhar com textos/assuntos que favoreçam a interdisciplinaridade;
- Leitura de revistas, canções, livros com textos relacionados à faixa etária e voltados para sua realidade.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

5ª à 8ª séries:

- Ajudar o aluno na sua formação cultural, artística e social;
- Desenvolver sua sensibilidade e imaginação;
- Observar, descobrir, analisar e valorizar os elementos estéticos de seu ambiente e as obras artísticas;
- Desenvolver as habilidades grupais e/ou individuais, na plástica, na música, na expressão corporal tanto no palco (teatro), como no vídeo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

5ª a 8ª séries:

- Explorar o conhecimento que os alunos carregam em seu cotidiano de locomoção e controle espaço corporal de cada indivíduo;
- Melhorar a coordenação motora, equilíbrio e destreza nos movimentos padrões da moralidade.

HISTÓRIA

5ª A 8ª séries:

- Conhecer e relacionar os fatos históricos estudados à partir da organização social e política da sociedade brasileira no período;
- Conhecer e principalmente entender os fatos históricos partindo da organização política e social de cada cultura;
- Criticar o período estudado;
- Relacionar os acontecimentos do período estudado sempre que possível com a atual conjuntura;
- Diferenciar aspectos econômicos dos políticos a partir dos conhecimentos adquiridos;
- Sintetizar de forma clara e consciente os temas estudados;
- Reconhecer diferenças e semelhanças entre relações de trabalho construídas no presente e no passado;
- Conscientizar o aluno a reconhecer os problemas existentes desta e maneira desenvolver seu bem senso.

GEOGRAFIA

5ª A 8ª séries:

- Oferecer condições para que o aluno tenha noção da dimensão do seu planeta e este no universo;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de entender o Atlas e a localização de qualquer ponto da Terra;
- Dar oportunidade para o aluno reconhecer o espaço físico da América e do Brasil e a relação entre ambos;
- Levar o educando a traçar uma comparação entre o Brasil, a América Latina e os demais países (espaços geográficos) com o mundo;
- Conhecer as relações que há entre os países Europeus e as demais regiões do mundo;

- Conhecer a situação de dependência entre a Europa (matérias primas) e a América, África e Ásia (Oriente Médio) e vice-versa: novas tecnologias e investimentos;
- Conhecer o predomínio cada vez maior das multinacionais “globalização e a informática”;
- Dar elementos aos alunos para que façam um julgamento de valores no desenvolvimento humano e na ocupação do espaço, bem como na divisão internacional do trabalho.

CIÊNCIAS

5ª a 8ª séries:

- Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente;
- Compreender a Ciência como um processo de produção de conhecimento e uma atividade humana, histórica associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural;
- Identificar relações de conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de meio para suprir necessidades humanas, sabendo elaborar juízo sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas;
- Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes;
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das ciências naturais, colocando em prática os conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar;
- Saber combinar leituras, observações, experimentações e registros para coleta, comparação entre explicações, organização, comunicação e discussão de fatos e informações;
- Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva de conhecimento;

- Valorizar o cuidado com o próprio corpo, com atenção para o desenvolvimento da sexualidade e para os hábitos de alimentação, de convívio e de lazer;
- Compreender a alimentação humana, a atenção e a conservação dos alimentos, sua digestão no organismo e o papel dos nutrientes na constituição e saúde.

MATEMÁTICA

5ª a 8ª séries:

- Contribuir para que o aluno adquira conhecimentos e habilidades matemáticas visando o desenvolvimento do seu raciocínio lógico, auxiliando-o na formação intelectual e formação de cidadãos conscientes;
- Contribuir para que o aluno perceba a matemática em seu cotidiano e interdisciplinarmente;
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres adotando no dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças.

27.2 ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

1ª a 3ª séries:

- Levar o aluno a:
- comparar textos, buscando semelhanças e diferenças entre textos literários;

- superar bloqueios na relação com a linguagem escrita, exercitando-a da forma mais livre;
- exercitar a capacidade de síntese, por meio de resumo de textos;
- apreender, por meio de elementos teóricos e práticos, as principais características da descrição;
- relacionar sensibilidade e imaginação criadora, desenvolvendo e expressando um universo essencialmente subjetivo, pessoal;
- dominar a norma culta ou língua padrão e ensinar a variedade escrita da língua em adequação a cada situação comunicativa;
- pensar e raciocinar, desenvolvendo as habilidades de observação e argumentação acerca da linguagem;
- conhecer e compreender de que forma cada movimento literário organiza seus textos de acordo com a época histórica;
- conhecer a história cultural do homem, é importante que ele perceba o dinamismo dos estilos;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo;
- compreender a cidadania como participação social e política, assim como o exercício dos direitos e deveres políticos, civis e sociais;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos, para adquirir conhecimentos;
- questionar os problemas da realidade, buscando suas causas na tentativa de sempre buscar soluções;
- ser um agente transformador da sociedade.

LÍNGUA INGLESA

1ª A 3ª séries:

- Levar o aluno a:

- perceber a importância de Língua Inglesa, considerada hoje como instrumento de comunicação universal;
- refletir sobre costumes e maneiras de agir das pessoas de outros países, despertando a consciência crítica e valorizando a função social da língua;
- ler e compreender textos informativos em inglês, utilizando-os como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;
- progressivamente a ouvir, falar, ler e escrever em Língua Inglesa;
- utilizar as técnicas que facilitam o entendimento dos texto;
- integrar-se ao mundo atual, interdependente, caracterizado pelo avanço tecnológico e pelo grande intercâmbio entre povos.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

1ª a 3ª séries:

- Conhecer as proporções no desenho do corpo humano;
- Adquirir conhecimentos de perspectiva;
- Conhecer os principais veículos de publicidade;
- Confeccionar roteiro para um anúncio;
- Confeccionar roteiro para um filme curto de TV/Cinema.
- Realizar as etapas da confecção de um trabalho gráfico de publicidade;
- Realizar as etapas da confecção de um trabalho audiovisual de publicidade ou para TV/Cinema.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª a 3ª séries:

- Melhorar a coordenação motora, equilíbrio e destreza nos movimentos padrões da modalidade;
- Reconhecer a deficiência do movimento e trabalhar os erros;
- Perceber o espaço corporal.

HISTÓRIA

1ª a 3ª séries

- Compreender o conteúdo básico do processo histórico brasileiro, a fim de utilizá-lo como recurso de interpretação e transformação da realidade;
- Reconhecer o valor da luta contínua do povo brasileiro na defesa de seus legítimos direitos da justiça social, liberdade de expressão, de participação democrática e das garantias concretas de melhores condições de vida;
- Adquirir uma visão de conjunto do desenvolvimento social, político e econômico do Brasil, para formar uma consciência crítica sobre a conjuntura atual;
- Desenvolver a capacidade de reflexão histórica;
- Assumir um verdadeiro respeito pela dignidade de todo ser humano, bem como sentimento de solidariedade para com todos aqueles que lutam por uma vida mais digna e mais justa;
- Valorizar os recursos naturais e humanos do nosso país, as suas potencialidades, o seu patrimônio histórico-cultural, dentro de um ponderado, sólido e construtivo sentimento nacionalista;
- Refletir sobre o processo de mudança social e sobre a responsabilidade de cada um de nós na tarefa de construir o amanhã.

GEOGRAFIA

1ª a 3ª série:

- Compreender a importância da sua participação como um ser social no processo de organização do espaço;
- Reconhecer os diferentes modos de relacionamento que o homem mantém com o meio geográfico e as transformações que ele vem promovendo de acordo com suas necessidades e o seu estágio sócio-cultural;
- Adquirir uma visão de conjunto no processo de desenvolvimento social, político e econômico do Brasil, da América Latina e do mundo, para que possa formar uma consciência crítica sobre a conjuntura atual;
- Refletir sobre o processo de mudança social e a responsabilidade de cada um na tarefa de construir o futuro;

BIOLOGIA

1ª a 3ª série:

- Relacionar os conceitos biológicos à organização da vida e a diversidade dos seres vivos atuais às formas de vida do passado.
- Perceber que o mundo físico e o mundo vivo estão em constantes transformações;
- Estudar os diferentes níveis de organização dos seres vivos e ação transformadora do homem, relacionando-as à qualidade de vida;
- Perceber que a Biologia é uma ciência em construção e a vida um sistema de interações;
- Conhecer a dinâmica das interações dos organismos com seu meio ambiente, para se chegar ao conceito de seres vivos como elementos de um vasto sistema que engloba a Terra inteira;
- Despertar um interesse pela ecologia e um constante questionamento sobre seu trabalho, seu consumo, sua saúde, seu ambiente e os mitos da ciência e da tecnologia;
- Analisar, de maneira comparada a diversidade dos seres vivos, estruturas internas e funções, associando a manutenção da vida e a interação com o meio;

- Compreender os processos seletivos dos seres vivos, para a adaptação ao meio e a contínua mudança;
- Conhecer e discutir as questões relacionadas ao seu próprio corpo, relativo a sexualidade e as relações sociais;
- Refletir sobre a interferência do homem no equilíbrio ecológico;
- Perceber a necessidade de medidas enérgicas e urgentes para a preservação da natureza, como condição necessária à sobrevivência do homem e dos outros seres da Terra.

MATEMÁTICA

1ª a 3ª séries:

- Perceber que a matemática é uma seqüência contínua de conhecimentos do E.F. ao E.M.;
- Perceber a interdisciplinaridade com outras disciplinas, principalmente a física;
- Perceber que a geometria tem interligação com a parte algébrica e está presente no mundo em que vivemos;
- Conhecer e utilizar fórmulas que permitam calcular área, volume e outras medidas nos sólidos geométricos;
- Obter técnicas de matrizes e determinantes para poder aplicar em sistemas lineares;
- Saber comparar e calcular a porcentagem financeira do dia-a-dia;
- Familiarizar-se com a linguagem algébrica da geometria;
- Relacionar formas geométricas com suas expressões analíticas.

FÍSICA

1ª a 3ª séries:

- Perceber o auto desenvolvimento intelectual e prático da física no cotidiano do ser humano moderno;
- Desenvolver sua parte crítica diferenciada, sintetizada, reconhecendo as diferenças e semelhanças dos processos físicos diários.

QUÍMICA

1ª a 3ª séries:

- Compreender os fenômenos químicos segundo os parâmetros dados pelos conceitos, princípios, teorias e leis desta ciência;
- Compreender como os conceitos, princípios, teorias e leis foram produzidos;
- Analisar criticamente como esses conhecimentos são aplicados na sociedade;
- Perceber a química no cotidiano do ser humano moderno.

FILOSOFIA

3ª séries:

- Estabelecer relações dialéticas entre o ser humano e analisar essas relações;
- Desenvolver o pensamento crítico do ser humano, através da utilização da lógica;
- Fazer a “ponte” de ligação entre todas as disciplinas, promovendo a análise das mesmas.

27.3 SÍNTESE DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PORTUGUÊS - 5ª SÉRIE

OBJETIVOS GERAIS

A escola deve garantir o conjunto de conhecimentos necessários para que o aluno possa fazer uso da língua e , com isso, Ter acesso as diferentes áreas do saber humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Propor ao aluno um ensino equilibrado da gramática aliado ao uso efetivo da língua e á produção de textos, de modo a preparar indivíduos capazes de usar a escrita nas diversas situações sociais.
- * Compreender os textos, integrando os elementos lingüísticos e os contextuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Alfabeto
- * Sinônimos, Antônimos
- * Fonemas, Letras, Sílabas
- * Encontros Vocálicos
- * Encontros Consonantais
- * Dígrafos
- * Classes de palavras (subst., adj., verbos, artigos)
- * Acentuação gráfica
- * Grafia das palavras
- * Separação silábica
- * Textos
- * Produção de textos (narração)

ESTRATÉGIAS

- * Aulas expositivas
- * Leitura dinâmica
- * Exercícios escritos
- * Exercícios orais
- * Exercícios de fixação

- * Leitura de textos suplementares

AVALIAÇÃO

- * Redação
- * Prova escrita individual
- * Prova escrita em grupo
- * Exercícios em grupo e individual.

MATEMÁTICA - 5ª SÉRIE

OBJETIVOS

Espera-se que o aluno seja capaz de:

- * Identificar o conjunto dos números naturais
- * Comparar e ordenar números naturais
- * Reconhecer a ordem de um algarismo de qualquer número
- * Traduzir em palavras número representados por organismos e vice versa
- * Distinguir o valor relativo do valor absoluto de um algarismo
- * Identificar os termos e as propriedades de uma adição
- * Reconhecer que nem sempre é possível a subtração em \mathbb{N}
- * Identificar os termos de uma subtração
- * Calcular o valor de uma expressão numérica que envolve as operações de adição e subtração
- * Associar a multiplicação a uma soma de parcelas iguais
- * Identificar as propriedades da multiplicação
- * Identificar os termos da divisão
- * Reconhecer a impossibilidade da divisão por zero
- * Calcular o valor de uma expressão numérica envolvendo adição, subtração, divisão, e multiplicação.
- * Identificar os termos da potenciação
- * Calcular potenciais
- * Identificar a radiciação como operação inversa da potenciação
- * Calcular a raiz quadrada de quadrados perfeitos
- * Resolver situações problemas da vida prática
- * Determinar o conjunto de múltiplos e de divisores de um número
- * Identificar números divisíveis por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
- * Identificar números primos e compostos
- * Determinar o M.M.C. através da decomposição em fatores primos
- * Identificar os termos de uma fração
- * Ler e escrever os números que representam uma fração
- * Identificar frações equivalentes
- * Simplificar e comparar frações
- * Efetuar as operações fundamentais de números racionais
- * Resolver problemas com fração
- * Efetuar operações com números decimais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Conjunto dos números naturais
- * Sistema de numeração decimal

- * Adição e subtração do conjunto N
- * Multiplicação e divisão no conjunto N
- * Potenciação e radiciação no conjunto N
- * Resolução de problemas no conjunto N
- * Divisibilidade
- * Números primos
- * Máximo divisor comum
- * Mínimo múltiplo comum
- * Conjunto dos números racionais
- * Operações com números racionais
- * Problemas com números racionais
- * Expressões com números racionais
- * Números decimais

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

- * Exposição de tópicos
- * Resolução de exercícios de aprendizagem
- * Propor a resolução de exercícios
- * Corrigir os exercícios para eliminar dúvidas
- * Propor a resolução de exercícios complementares como trabalho extra-classe

AVALIAÇÃO

- * Provas
- * Trabalhos em grupos e individuais
- * Participação nas atividades

CIÊNCIAS - 5ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - O AR E O MEIO AMBIENTE

- * O ar que nos rodeia
- * O vento
- * A pressão atmosférica
- * A composição do ar
- * A previsão do tempo

II - ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA

- * A composição da água
- * Água; fonte de energia
- * A Água e a vida

III - O SOLO E O MEIO AMBIENTE

- * Importância e composição do solo
- * O preparo do solo
- * A erosão

HISTÓRIA - 5ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Introdução à História
 - * Divisão da história
 - * Pré'- História
- 2 - Expansão Européia e descobrimento
 - * Expansão marítima Portuguesa e Espanhola
- 3 - Brasil Pré-colonial e suas formas administrativas
 - * Objetivos europeus em terras brasileiras
 - * Mão de obra utilizada
 - * As capitanias hereditárias
 - * Os governadores gerais
- 4 - Economia do Brasil
 - * Os produtos econômicos do Brasil explorados pela metrópole
 - * O ciclo do açúcar (sociedade, local desenvolvido e tipo de mão-de-obra utilizada)
- 5 - Formação Étnica do Brasil
 - * A influencia Africana
 - * A mistura de raças
 - * As principais comunidades indígenas encontradas no Brasil
- 6 - A expansão territorial brasileira
 - * Os tipos de bandeiras e suas funções
- 7 - O ciclo da Mineração
 - * Transformações econômicas, sociais e culturais do período
- 8 - As principais revoltas do Brasil colonial
 - * Revolta de Bekman
 - * Guerra dos Emboabas
 - * Guerra dos Mascates
 - * Revolta de Felipe dos Santos
 - * Objetivos e resultados
- 9 - O fim do período colonial
 - * O grande passo para a independência do País
 - * Conseqüências

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Conhecer conceitos e importância da História
- * Compreender a função e utilidade da divisão de História
- * Conhecer o processo de expansão e seus objetivos
- * Relacionar a função do Brasil de acordo com sua exploração e resultado de suas instituições sócio-políticas estabelecidas
- * Identificar a supremacia do branco europeu na cultura brasileira e sua formação
- * Compreender o interesse e suas razões quanto a expansão territorial
- * Compreender as transformações coloniais advindas da mineração
- * Identificar e diferenciar os objetivos de cada revolta para modificar a situação política e econômica do Brasil
- * Compreender as mudanças que surgiram no Brasil devido sua independência

ESTRATÉGIAS

- * Leituras
- * Aulas Expositivas
- * Aulas ilustradas com vídeo
- * Atividades de consulta no conteúdo para verificar assimilação do conteúdo (podendo ou não ser utilizado como avaliação)
- * Trabalhos de Pesquisas
- * Atividades com mapas
- * Avaliações

GEOGRAFIA - 5ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geografia Geral
O universo
O sistema Solar
Os movimentos da terra
Como se orientar
Paralelos e Meridianos - Como se localizar
As Áreas climáticas
- O relevo terrestre
- Os oceanos e mares

OBJETIVOS

Fazer com que o aluno encare a Geografia como uma Ciência
Saiba se orientar no espaço
Perceber as diferenças da paisagem didática de acordo com as áreas climáticas
Perceber as diferenças de relevo e suas conseqüências na vida humana

ESTRATÉGIAS

Exercícios
Aulas Expositivas
Textos
Mapas
Vídeos

INGLÊS - 5ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Numbers
- * Months
- * Day of the weeks
- * Seasons
- * Greetings the
- * Articles (a - an)

- * What's your name?
- Who are you?
- How old are you?
- * Colors
- * My family
- * What / who (pronomes Int.)
- * Pronomes demonstrativos (this/ that/ those/)
- * Plural of the words

OBJETIVOS GERAIS

- * Cultivar a linguagem para um melhor relacionamento com os semelhantes, como expressão do mundo interior e exterior do educando.
- * Levar o educando a considerar o estudo da língua como meio de penetração do pensamento e da cultura dos países que falam a língua Inglesa.
- * Perceber a importância da língua inglesa, considerada hoje como instrumento de comunicação universal.
- * Levar o aluno progressivamente a ouvir, falar, ler e escrever em língua inglesa.
- * Levar o aluno a correta pronúncia e entonação frasal.
- * Levar o aluno a automatizar o uso da língua inglesa mediante aquisição progressiva de estruturas básicas e vocabulário.

ESTRATÉGIAS

- * Exercícios orais e escritos
- * Diálogos e dramatizações
- * Repetição oral em grupo e individual
- * Leituras expressivas
- * Ditados / cópias
- * Traduções e versões

AValiação

- * Participação do aluno em classe
- * Testes orais e escritos

PORTUGUÊS - 6ª SÉRIE

OBJETIVOS GERAIS

- * Garantir maior interação com o texto, propiciando ao aluno fazer; a leitura, a escrita, compreensão, a interpretação, a reescrita, a observação.
- * Ampliar o domínio dos diferentes recursos expressivos de forma que o educando se expresse dentro da norma padrão sem desrespeitar a linguagem do grupo social.

30.5.7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Levar o aluno a:
- * Empregar adequadamente as palavras de diferentes classes gramaticais
- * Identificar e construir frases que não são orações.
- * Identificar, no texto vários tipos de sujeito e sua concordância verbal.
- * Identificar objeto direto e indireto em frases e textos
- * Identificar nas orações as palavras que exercem sintaticamente a função de adjuntos adnominais.

CONTEÚDO

- * Textos narrativos, poéticos, informativos, práticos poéticos
- * Revisão das classes gramaticais
- * Frases orações
- * Período simples
- * Termos essenciais da oração (sujeito e predicado)
- * Tipos de predicado: nominal e verbal
- * Complementos verbais
- * Predicado do sujeito
- * Adjuntos adnominais e adverbiais

ESTRATÉGIAS

- * Aulas expositivas
- * Leitura e escrita de textos com tipologia diversificada
- * Leitura dinâmica
- * Filmes

AValiação

- * Prova escrita
- * Trabalho escrito
- * Pesquisa
- * Debate
- * Trabalho em grupo

CIÊNCIAS - 6ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - SERES VIVOS INFERIORES

- *Fungos e Protistas
- *O reino das moneras e os vírus

II - O GRUPO MAIOR: Animais

- *Mamíferos
- *Aves
- *Répteis

- *Anfíbios
- *Peixes
- *Equinodermos
- *Artrópodes
- *Moluscos
- *Anelídeos
- *Celenterados

MATEMÁTICA - 6ª SÉRIE

OBJETIVOS

- * Identificar um número inteiro relativo, lendo e escrevendo
- * Identificar o conjunto de Z
- * Representar números inteiros relativos na reta numerada
- * Reconhecer números opostos
- * Comparar dois números inteiros relativos
- * Ordenar números inteiros
- * Determinar a soma de dois números inteiros
- * Determinar a diferença de dois números inteiros
- * Determinar o produto de dois números inteiros
- * Identificar as propriedades da adição e multiplicação em Z
- * Determinar o quociente de dois números inteiros, quando possível
- * Resolver expressões que envolvam adição multiplicação e divisão em Z
- * Determinar potência de base Z e expoente N
- * Reconhecer e aplicar as propriedades das potências
- * Reconhecer a existência de raiz quadrada de números inteiros
- * Identificar números racionais relativos
- * Identificar subconjuntos de Q
- * Identificar a equação do 1º grau e os seus termos 1º e 2º membros
- * Reconhecer termos semelhantes
- * Resolver equação do 1º grau
- * Representar simbolicamente sentenças matemáticas
- * Resolver problemas utilizando equação do 1º grau
- * Identificar inequações do 1º grau
- * Reconhecer as propriedades das desigualdades
- * Resolver inequação do 1º grau
- * Identificar pares ordenados
- * Determinar o produto cartesiano de dois conjuntos
- * Identificar sistemas do 1º grau
- * Resolver sistemas do 1º grau e duas variáveis pelo método da substituição
- * Determinar razão entre grandezas
- * Identificar os meios e os extremos de uma proporção
- * Calcular o termo desconhecido de uma proporção utilizando a propriedade fundamental.
- * Resolver problemas com o auxílio com regra de três simples
- * Calcular porcentagem em situações problema da vida prática

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Conjunto dos números inteiros relativos
- * Adição e subtração em Z
- * Multiplicação e divisão em Z
- * Potenciação e raiz quadrada em Z
- * Conjunto dos números racionais relativos
- * Equação do 1º grau
- * Problemas do 1º grau com uma variável
- * Inequações do 1º grau com uma variável
- * Produto cartesiano
- * Sistemas de equações do 1º grau com duas variáveis
- * Razão
- * Proporção
- * Regra de três
- * Porcentagem

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

- * Exposição de tópicos
- * Exercícios de aprendizagem
- * Exercícios propostos
- * Correção de exercícios propostos
- * Propor trabalhos extra-classe

AVALIAÇÃO

- * Prova (avaliação escrita)
- * Trabalhos individuais e em grupo
- * Participação nas atividades de classe

HISTÓRIA - 6ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I - Da independência a constituição de 1824
 - * A confederação do equador
 - * A regência e a organização do poder
 - * As revoltas provinciais
 - * O jogo político do segundo reinado
 - * As transformações sócio- econômicas
 - * A abolição da escravatura e a queda da monarquia
- II - A república velha
 - * Revoltos da república velha
 - * O período getulista
 - * O período democrático
 - * A ditadura militar
 - * O Brasil contemporâneo

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * História é a ciência do passado e do presente, sendo um e outro, inseparáveis o estudo do processo pelo que o homem constrói a si mesmo e a sociedade em que vive.
- * Desenvolve a aprendizagem significativa do saber transmitido. Estimula a reflexão, o senso crítico, o raciocínio político, economia e social.
- * A história tem como objetivo desenvolver a memorização mecânica do saber transmitido.
- * Estimula a participação de todos como agentes históricos, despertando a consciência e a responsabilidade de cada um na tarefa de construir um amanhã mais digno e mais justo.

ESTRATÉGIAS

- * Leituras
- * Aulas expositivas
- * Debates
- * Seminários
- * Aulas ilustradas com vídeo
- * Trabalho dirigido
- * Pesquisa
- * Trabalhos com mapas
- * Avaliações escritas e orais, com e sem consulta.

GEOGRAFIA - 6ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Brasil - País subdesenvolvido e Tropical

Brasil - Localização

- Análises cartográficas
- Construção de mapas
- Brasil - Divisão Regional
- A região Sudeste
- A região Nordeste
- A região Norte
- A região Centro - Oeste
- A região Sul

OBJETIVOS

Reconhecer a realidade brasileira (social, cultural, e econômica)

Relacionar o seu desenvolvimento à sua localização geográfica

Compreender as diferenças regionais brasileiras e suas razões.

ESTRATÉGIAS

Aulas Expositivas

Textos

Leituras

Exercícios
Atlas
Mapas
Vídeos

GEOGRAFIA - 6ª SÉRIE

CONTEÚDO

1 - As regiões brasileiras e seus estados

* Divisão política

2 - Região Sudeste

* Relevo

* Clima

* Hidrografia

* População

* Economia

* Vegetação

3 - Região Nordeste

* Relevo

* Clima

* Hidrografia

* População

* Economia

* Vegetação

4 - Região Sul

* Relevo

* Clima

* Hidrografia

* População

* Economia

* Vegetação

5 - Região Centro-Oeste

* Relevo

* Clima

* Hidrografia

* População

* Economia

* Vegetação

6 - Região Norte

* Relevo

* Clima

* Hidrografia

* População

* Economia

* Vegetação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Conhecer o seu país quanto a divisão política para facilitar o estudo
- * Identificar as riquezas e características diferentes de cada Estado que forma a região para valorizar melhor seu País.
- * Discutir soluções possíveis para os problemas apresentados nas regiões.
- * Compreender a importância de fazer parte de um País tão rico, mas com muitos problemas sociais e políticos/econômicos

ESTRATÉGIAS

- * Atividades com mapas
- * Exercícios de fixação de conteúdo
- * Aulas expositivas
- * Aulas ilustradas com vídeos
- * Textos complementares
- * Seminários de grupo para assimilação dos conteúdos
- * Todas as atividades serão consideradas como instrumento de avaliação dos conteúdos dados.

INGLÊS - 6ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * To be Present / Past - AF. / neg. / int.
- * To have (present/past)
- * There to be Singular e Plural
- * What time is it?
- * How old / How much / How many
- * Why Because
- * Imperative
- * Numbers
- * Interrogative words (Who / what / how / where / why)
- * Propositions (between, in, on, under, with, about, near, of, to, in front of, behind)
- * Possessive case
- * Possessive adjectives
- * Present continuous tense

OBJETIVOS GERAIS

- * Cultivar a linguagem para um melhor relacionamento com os semelhantes, como expressão do mundo interior e exterior do educando.
- * Levar o educando a considerar o estudo da língua como meio de penetração do pensamento e da cultura dos países que falam a Língua Inglesa.
- * Perceber a importância da língua inglesa, considerada hoje como instrumento de comunicação universal.

- * Levar o aluno progressivamente a ouvir, falar, ler e escrever em língua inglesa.
- * Levar o aluno à correta pronuncia e entonação frasal.
- * Levar o aluno a automatizar o uso da língua inglesa mediante aquisição progressiva de estruturas básicas e vocabulário.

ESTRATÉGIAS

- * Exercícios orais e escritos
- * Diálogos e dramatizações
- * Repetição oral em grupo e individual
- * Leituras expressivas
- * Ditados / cópias
- * Traduções e versões

AVALIAÇÃO

- * Participação do aluno em classe
- * Testes orais e escritos
- * Provas, trabalhos etc.

PORTUGUÊS - 7ª SÉRIES

CONTEÚDO

- * Revisão dos termos da oração
- * Predicado verbo nominal (revisar predicado verbal e nominal)
- * Complemento nominal
- * Exercícios ortográficos
- * Leitura e interpretação de textos
- * Técnica de redação
- * Oposto
- * Vocativo
- * Pronomes de tratamento
- * Pronomes pessoais oblíquos
- * Exercícios ortográficos (crase)
- * Leitura e interpretação de textos
- * Técnica de redação
- * Formas nominais do verbo
- * Funções sintáticas dos pronomes oblíquos
- * Voz ativa e voz passiva (formação da voz passiva analítica)
- * Voz reflexiva
- * Pronomes relativos
- * Exercícios ortográficos (pontuação)
- * Leitura e interpretação de Textos
- * Técnica de redação
- * Pronomes relativos
- * Origem das palavras
- * Análise sintática (revisão)
- * Exercícios ortográficos

- * Leitura e interpretação de textos
- * Técnica de redação

OBJETIVOS GERAIS

O objetivo do estudo da língua portuguesa é fazer com que o aluno possa comunicar-se o mais corretamente possível tanto na fala como na escrita; que saiba usar em seus textos, as normas gramáticas aprendidas; que consiga expressar-se com clareza.

É importante também que o aluno saiba ler e interpretar o que lhe foi lido. É nosso objetivo também motiva-lo e desinibi-lo para produção de textos. É importante que o aluno redija com criatividade, eficiência e correção.

AVALIAÇÕES

As avaliações serão feitas através de:

- * provas
- * trabalhos
- * participação em sala de aula
- * frequência

PORTUGUÊS - 7ª SÉRIE

OBJETIVOS

Reconhecer frase/oração e período

Reconhecer e analisar o sujeito/predicado nas diferentes estruturas

Trabalhar a semântica nos diferentes registros lingüísticos

Conhecer e empregar as orações coordenadas

Reconhecer e diferenciar o CN=ADJ. ADN. = O.I. = O.D.

Concordar corretamente a flexão da língua quanto à concordância nominal

Formar e empregar o imperativo corretamente

Analisar e produzir textos narrativos

Reconhecer e empregar corretamente a concordância verbal

Reconhecer e classificar as orações subordinadas adjetivas

Flexionar corretamente os substantivos e adjetivos

Analisar e produzir textos narrativos

CONTEÚDO

Frase/oração/período

Sujeito/Predicado - ênfase para o predicado verbo/nominal e oração sem sujeito

Semântica/homônimos/parônimos/sinônimos

Orações coordenadas/classificação

CN=ADJ.ADN=OI=OD

Concordância nominal

Análise de textos

Estudos de grafia

Formação do imperativo

*Produção de textos narrativos

Concordância Verbal
Orações subordinadas adjetivas
Plural de substantivos simples e composto
Plural de adjetivos compostos
Locução adjetiva e adjetivos pátrios
*Produção e análise de textos narrativos

ESTRATÉGIA

Aulas expositivas
Pesquisas Orientadas
Correção de exercícios propostos para elucidar dúvidas
Retomada de conteúdos para entendimento dos tópicos desenvolvidos
Trabalhos e pesquisas em grupo e ou individuais

AVALIAÇÃO

Assiduidade
Interesse e participação em sala de aula
Atividades propostas desenvolvidas
Resolução de exercícios
Provas objetivas
Elaboração de textos

MATEMÁTICA - 7ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar, aplicando a resolução de raiz quadrada
Classificar o conjunto dos números reais
Definir expressões literais ou algébricas
Resolver valor numérico das expressões algébricas
Classificar e desenvolver operações com monômios e polinômios
Desenvolver produtos notáveis com suas operações devidas
Aplicar os vários tipos de operações
Calcular o MDC e o MMC de monômios e polinômios
Definir e resolver as operações com frações algébricas, equações fracionárias e literais
Resolver e representar os sistemas de equações do 1º grau no gráfico
Revisar os conceitos de geometria
Desenvolver cálculo com ângulos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Raiz quadrada e suas implicações
Conjunto de números reais
Expressões literais ou algébricas
a) Expressões algébricas
b) Valor numérico de uma expressão algébrica
Polinômios
Termo algébrico ou monômio

Grau de um monômio
Termos semelhantes
Operações com monômios
Polinômios
Grau de um polinômio
Operações com polinômios
Produtos notáveis
Quadrado da soma de dois termos
Quadrado da diferença de dois termos
Produto da soma pela diferença de dois termos
Produto da forma $(x + p) \cdot (x + q)$
Fatoração
Fatoração de um número
Fatoração por agrupamentos
Casos combinados de fatoração
Máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum
Introdução
MDC e MMC de monômios
MDC e MMC de polinômios
Frações algébricas
Definição
Simplificação
Redução ao mesmo denominador
Operações com frações algébricas
Equações fracionárias
Introdução
Conjunto universo de uma equação fracionária
Resolução de uma equação fracionária
Equações literais do 1º grau
Definição
Resolução de uma equação literal
Sistemas de equações do 1º grau com duas variáveis
Introdução
Método da substituição
Método da adição
Sistemas de equações fracionárias
Solução gráfica de uma equação do 1º grau com duas variáveis
Solução gráfica de um sistema de duas equações do 1º grau com duas variáveis
Geometria
Revisão dos conceitos primitivos de geometria (ponto, retas, plano, segmento de reta, ângulos...)
Ângulos formados por duas retas com segmento transversal
Soma das medidas dos ângulos externos de um polígono
Soma das medidas dos ângulos internos de um polígono

ESTRATÉGIA

Aulas expositivas
Aulas explicativas
Exercícios de fixação
Trabalhos em sala e extra-sala, em grupo ou individual
Avaliação com consulta e sem consulta, individual ou em grupo
Recuperação paralela

CIÊNCIAS – 7ª SÉRIE

- *A célula
- *Os tecidos
- *Os alimentos
- *A digestão
- *A respiração
- *Circulação
- *Excreção
- *Músculos
- *Reprodução
- *Genética

HISTÓRIA - 7ª SÉRIE

30.5.18.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Civilização Egípcia
- * As civilizações da Mesopotâmia
- * Tipos de povos
- * As cidades mais desenvolvidas
- * A política
- * A civilização Grega
- * A civilização Romana
- * A revolução industrial
- * As artes
- * A religião

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Conhecer o desenvolvimento cultural, político e econômico de cada civilização
- * Verificar os diferentes tipos de religião existente na antiguidade
- * Entender a relação existente das disciplinas de história e geografia
- * Conhecer como era a sociedade da antiguidade

30.5.18.3 ESTRATÉGIAS

- * Aulas expositivas
- * Aulas de leitura e interpretação de texto
- * Trabalho individual e em grupo
- * Seminários
- * Debates
- * Avaliação - Escrita e oral com e sem consulta

HISTÓRIA - 7ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA
- 2 - AS CIVILIZAÇÕES DA MESOPOTÂMIA
- 3 - A CIVILIZAÇÃO GREGA
 - * Tipos de povos
 - * As cidades mais desenvolvidas
 - * A Política
 - * A Economia
 - * As Artes
 - * A Religião
 - * Seus conflitos com outros povos
 - * Sua Sociedade e Cultura
- 4 - A CIVILIZAÇÃO ROMANA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Conhecer o desenvolvimento cultural, político e econômico de cada civilização, destacando sua importância como contribuição na atualidade.
- * Verificar os diferentes tipos de religião existentes na antiguidade e na atualidade
- * Entender a relação existente das disciplinas de História e Geografia ao estudar estas civilizações
- * Conhecer como era a sociedade da antiguidade, relacionando os problemas da sociedade em que o aluno faz parte, como trabalho em forma de pesquisa.

ESTRATÉGIA

- * Aulas expositivas
- * Aulas de Leitura e interpretação de textos
- * Trabalhos em grupo para fixar conteúdo
- * Trabalhos de pesquisa em outros materiais

GEOGRAFIA - 7ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTINENTE AMERICANO

- As divisões da Terra
- Os oceanos e os continentes
- A divisão histórico-geográfica
- As diversidades da América
- As diferenças das duas Américas
- A América Latina - Sérios problemas sociais e econômicos
- Cartografia
- O quadro econômico da América Latina
- A economia
- O extrativismo
- A agropecuária

- O comércio
- A Globalização
- A América Anglo-Saxônica

OBJETIVOS

- Levar o aluno a reconhecer as principais características dos continentes
- Reconhecer as diferenças entre as duas Américas e as razões históricas que as produziram

ESTRATÉGIAS

Aulas Expositivas

Mapas

Vídeos

Exercícios

Leituras

INGLÊS - 7ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Articles (a, an)
- * Definite article (the)
- * Numbers
- * Months
- * Day of the week
- * Seasons
- * Greetings
- * Verb to be (affirmative form, interrogative form e negative form)
- * Verb to be (past tense)
- * Verb to have (present tense e past tense)
- * Plural
- * Demonstratives pronouns (this, that, these e those)
- * Prepositions (in, on, under - where)
- * Colors
- * Who are you?
- * What is your name?
- * How old are you?

OBJETIVOS GERAIS

- * Cultivar a linguagem para um melhor relacionamento com os semelhantes, como expressão do mundo interior e exterior do educando.
- * Levar o educando a considerar o estudo da língua como meio de penetração do pensamento e da cultura dos países que falam a Língua Inglesa.
- * Perceber a importância da língua inglesa, considerada hoje como instrumento de comunicação universal.

- * Levar o aluno progressivamente a ouvir, falar, ler e escrever em língua inglesa.
- * Levar o aluno à correta pronuncia e entonação frasal.
- * Levar o aluno a automatizar o uso da língua inglesa mediante aquisição progressiva de estruturas básicas e vocabulário.

ESTRATÉGIAS

- * Exercícios orais e escritos
- * Diálogos e dramatizações
- * Repetição oral em grupo e individual
- * Leituras expressivas
- * Ditados / cópias
- * Traduções e versões

AVALIAÇÃO

- * Participação do aluno em classe
- * Testes orais e escritos
- * Provas, trabalhos etc.

PORTUGUÊS - 8ª SÉRIES

OBJETIVOS

- Distinguir os elementos da linguagem
- Empregar corretamente as funções da linguagem nos textos elaborados
- Analisar sintaticamente os termos da oração
- Reconhecer e aplicar o imperativo
- Concordar corretamente os elementos que acompanham o substantivo
- Análise de textos adequados à série
- Concordância verbal/Saber utilizar
- Colocar corretamente a crase
- Reconhecer e classificar as orações subordinadas adjetivas
- Tomar conhecimento e apreciar textos pertencentes à literatura Brasileira
- Analisar textos pertinentes à série
- Conhecer a estrutura dos textos narrativos e executá-los
- As orações subordinadas adverbiais - reconhecê-las e empregá-las
- Empregar corretamente as regências nominais e verbais
- Aplicar com propriedade as vozes verbais
- Apreciar textos Arcades e Românticos como cultura geral
- Dominar a estrutura da dissertação e produzir textos dissertativos
- Identificação dos termos da oração
- Reconhecer, classificar e aplicar orações subordinadas substantivas
- Aplicar figuras de linguagem em textos
- Reconhecer elementos e processos de formação de palavras
- Analisar e produzir textos dissertativos
- Aumentar a cultura geral na apreciação de textos da literatura brasileira

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elementos da linguagem
Funções da linguagem
Polissemia, sinônimo, antônimo, perônimos
Análise sintática dos elementos da linguagem-ênfase para as orações sem
sujeito-Predicado verbo -nominal
Orações coordenadas - classificação
Concordância nominal
Elementos da narrativa atrelados às funções da linguagem
Formação do imperativo
Análise de textos e estudo ortográfico
Concordância verbal
Crase
Orações subordinadas adjetivas
Linguagem literária e não literária
Noções de literatura informativa do Brasil
Noções do Barroco do Brasil
Análise de textos e estudos ortográficos
Execução de textos narrativos
Orações subordinadas adverbiais
Regência nominal
Regência verbal
Vozes verbais - agentes da passiva
Arcadismo e Romantismo brasileiro, (noções gerais)
Estrutura da dissertação
Análise de textos e estudos ortográficos
Revisão de análise sintática
As orações subordinadas substantivas
Denotação/conotação
Principais figuras de linguagem
Formação de palavras
Estrutura da dissertação
Estudos elementares do Realismo, Pré-Modernismo e Modernismo
Brasileiro

PROCEDIMENTO /ESTRATÉGIA

Aulas expositivas
Pesquisas orientadas
Correção de exercícios propostos para elucidar dúvidas
Retomada de conteúdo para entendimento dos tópicos desenvolvidos
Trabalhos e pesquisas em grupo e/ou individuais

AVALIAÇÃO

Assiduidade
Interesse e participação em sala de aula
Atividades propostas (desenvolvimento)
Pesquisas orientadas
Resolução de exercícios
Provas objetivas
Elaboração de textos
Recuperação paralela com retomada constante de conteúdos

MATEMÁTICA - 8ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Compreender e resolver operações com números decimais fracionários, centesimal e porcentual.
- * Estudar as propriedades e desenvolver as operações com radicais.
- * Resolver a racionalização dos denominadores
- * Definir, equacionar e resolver equações do 2º grau e equações irracionais

CONTEÚDO

- * Noções de números decimais
- * Noção de frações centesimais
- * Taxa centesimal
- * Porcentagem
- * Problemas com porcentagem
- * Estudo dos radicais
- * O radical e seus elementos
- * Operação de radiciação
- * Propriedades dos radicais
- * Simplificação dos radicais
- * Radicais semelhantes
- * Redução de radicais ao mesmo índice
- * Operações com radicais
- * Adição e subtração de radicais
- * Multiplicação de radicais
- * Divisão de radicais
- * Potenciação de radicais
- * Radiciação de radicais
- * Racionalização de denominadores
- * Equação do 2º grau - completa
- * Equações irracionais

ESTRATÉGIA

- * Aulas Expositivas
- * Exercícios de fixação
- * Trabalhos em sala, em grupo e individual.
- * Recuperação paralela
- * Avaliação com e sem consulta

CIENCIAS - 8ª SÉRIE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A ampliar seus conhecimentos relativos a organização funcional do ambiente, por meio da identificação dos fenômenos e outros componentes ambientais, suas interações, com destaque para o papel do homem.

Verificar e analisar a participação do homem no ambiente também, perspectiva histórica, sócio cultural, político econômica.

Reconhecer algumas características e propriedades dos componentes ambientais estudados.

Inferir sobre relações que explicam fenômenos estudados. Compreender e utilizar os conhecimentos relativos à promoção da saúde.

Saber investigar problemas e analisar as soluções propostas.

TRATAMENTO METODOLÓGICO

Dar um tratamento mais adequado aos seus conhecimentos, valorizar o aluno, que se torna parte integrante de seu próprio processo de aprendizagem e contribui para que ele questione e desenvolva métodos que melhore suas condições de vida.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição oral e escrita dos conteúdos

Explicações através de Atlas e outros recursos visuais

Levantamento de hipótese associando o programa à realidade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aplicação dos conhecimentos em problemas reais

O Átomo

*Característica dos átomos

*Classificação dos elementos químicos

*Introdução ao estudo do movimento

*O movimento variado

*Estudo das forças

*Pesquisas

*Trabalhos em grupo e individual

*Chamada oral

*Entrevistas

*Relatórios

*Leituras

AValiação

O Aluno será avaliado em tudo

*Comportamento e participação do aluno

*Avaliações através de questões e/ou testes atribuindo o conceito bimestral e recuperação contínua e paralela

*Trabalhos em grupo e individual

- *Chamada oral
- *Seminários
- *Debates
- *Relatórios

CIÊNCIAS - 8ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - A MATÉRIA

- A matéria e suas propriedades
- Estados físicos da matéria
- O átomo
- Característica dos átomos
- Classificação dos elementos químicos

II - QUÍMICA

- Classificação dos elementos químicos
- Ligações químicas
- *Representação das substâncias químicas
- *Reações químicas
- *Funções químicas

III - FÍSICA

- Introdução ao estudo do movimento
- O movimento variado
- Estudo das forças
- As causas do movimento
- *Atrito, trabalho, movimento e força
- *Máquinas simples
- *Introdução à termologia
- *Noções gerais de óptica
- *Espelhos
- *Lentes

HISTÓRIA - 8ª SÉRIES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Rússia o Comunismo no poder
- * Brasil industria em marcha operária
- * A crise do liberalismo
- * O Tenentismo contra o Coronelismo
- * O capitalismo
- * A América Latina
- * O estado corporativo no Brasil
- * O mundo em guerra
- * A população na América Latina
- * A crise do populismo
- * O poder dos generais
- * O Colonialismo

OBJETIVOS

* O estudo de história na 8ª série tem como objetivo que o aluno estude o passado para compreender o presente e se prepare para o futuro. Sempre visando o comportamento humano relacionado com o social, político, econômico e o cotidiano do aluno.

* Tem como objetivo preparar o educando para que ele se torne um cidadão consciente e com idéias próprias para viver e conviver na sociedade e em sociedade.

ESTRATÉGIAS

- * Aulas expositivas
- * Livro texto
- * Leituras complementares
- * Pesquisas dirigidas
- * Seminários
- * Debates
- * Aulas ilustradas com vídeos
- * Pesquisas (trabalhos dirigidos)
- * Avaliações escritas e orais

GEOGRAFIA - 8ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Europa
- Como estudar o mundo
- A guerra fria e os novos pólos da economia
- A Nova ordem mundial
- A geografia do subdesenvolvimento
- A localização geográfica da Europa (Localização, Clima, Relevo e Vegetação)
- A população Européia
- A divisão regional
- A união européia
- O colapso do socialismo

OBJETIVOS

- Reconhecer as mudanças que estão ocorrendo no mundo e processo de globalização
- As razões do subdesenvolvimento
- Compreender a importância econômica européia
- Compreender a formação da união Européia
- Compreender as mudanças no socialismo

ESTRATÉGIAS

- Aulas Expositivas
- Aulas Mapas

- Vídeos
- Textos
- Leituras
- Trabalhos

GEOGRAFIA - 8ª SÉRIES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Países subdesenvolvidos
- 2 - O Ressurgir da Europa
- 3 - Organização Européia
- 4 - Transformação do Leste Europeu
- 5 - Europa
 - * Organização política e econômica
 - * Integração e Recuperação
 - * A influência no Brasil dos países europeus
- 6 - Escolaridade no mundo
- 7 - Miséria e morte no mundo
- 8 - Ásia
 - * Economia
 - * Conflitos
- 9 - África: conflitos de um continente mal dividido
- 10 - Questão do Apartheid
- 11 - Atividades econômicas da África

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Conhecer os assuntos variados do mundo que interfere em nosso País
- * Compreender o contexto Europeu e sua integração e recuperação
- * Avaliar a situação do mundo quanto aos temas: escolaridade miséria e morte no mundo
- * Conhecer o potencial econômico e político dos grandes continentes, reconhecendo o valor do seu próprio País (o preço de um desenvolvimento)
- * Compreender a criação dos meios econômicos; o poder político, suas diferenças e o objetivo de uma globalização geral do mundo.

ESTRATÉGIAS

- * Os assuntos dos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 são de textos complementares do Atlas Geopolítico; trabalhados em grupos e discutidos em sala. Com apresentação dos grupos
 - Seminários
 - Aulas expositivas
- * Atividades com mapas
- * Aulas com ilustração de Vídeos
- * Não serão dados trabalhos de pesquisas extra-classe; e quando o feito em sala será com material fornecido pelo professor
- * As turmas estão isentas de avaliações, devido todas as atividades serem consideradas meio de avaliação

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Dar condições aos alunos de adquirir conhecimentos variados e necessários para prosseguir na série seguinte.

A participação do aluno é fundamental ao que se refere a assimilação de conteúdo e avaliativo

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 8ª SÉRIE

JUSTIFICATIVA

No exercício de minha autonomia didática científica, em concordância com os preceitos constitucionais, na expectativa de contribuir com minha prática educativa, na construção coletiva de uma escola democrática, pública, gratuita, laica e de boa qualidade. Preservando os valores que dão sentido à luta por uma sociedade mais fraterna, solidária e igualitária, procurando democratizar os conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, a fim de oferecer as condições necessárias para a construção de novos conhecimentos, atendendo dois eixos fundamentais: exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, a luz dos ideais de liberdade e solidariedade, procurando elevar o auto estima consciência crítica e criatividade, proponho:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1º BIMESTRE

Reconhecer a importância do estudo da teoria das cores, através do conhecimento de sua aplicação nos diversos ramos da atividade humana.

PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS

Atividade de pintura, diversidade de recursos materiais de acordo com o interesse e disponibilidade, textos, fitas de vídeo, aulas expositivas e dinâmica de grupo para a realização das atividades.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Classificação das cores

Harmonias, conceituação e tipos.

Monocromática, Policromática, Análoga, Tríade e complementar

Psicodinâmica das cores

Aplicação das cores na medicina, Publicidade, Escola, Meio industrial.

Textos : Ciência e cor, a cor e a sociedade , a cor como elemento de segurança.

AValiação

Diagnóstica, constante e permanente, através de atividades de pintura, pesquisas, questões discursivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2º BIMESTRE

Adquirir e ampliar noções e conceitos de proporcionalidade, equilíbrio, simetria e assimetria, características subjetivas, semelhanças, relações espaciais (área, volume), ritmo e harmonia, perspectiva, através do desenho geométrico

PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS

Apresentação de trabalhos de artistas (cubistas, futuristas, surrealistas), onde a utilização de elementos geométricos predominam e a composição seja tecnicamente simples, a fim de se constituir em estímulo, e provocando a ruptura com preconceitos em relação às produções modernistas.

Aulas expositivas, atividades

Composições plásticas individuais e em grupo

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Geometria intuitiva, técnicas de pontilhismo

Linha, traçado e medidas

Ângulos, conceituação Espacial e representação gráfica

Figuras geométricas, conceituação, propriedades características subjetivas

AValiação

Diagnóstica, constante e permanente, através de atividades, exposições e ilustrações.

INGLÊS - 8ª SÉRIE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * Verb to be - Present tense and past tense (affirmative, negative and interrogative form).
- * Verb to have - Present tense and past tense (affirmative, negative and interrogative form).
- * Verb there to be - Present tense and past tense (affirmative, negative and interrogative form).
- * What time is it?
- * How old... how much... how many.
- * Imperative Form
- * Simple present tense
- * Present continuous
- * Immediate future
- * Prepositions (in, on, under, with, about, near, of, to)
- * Verb can (may/ could)
- * Prepositions (between, among, on the left e on the right)
- * Possessive adjectives
- * Possessive pronouns
- * Possessive case
- * Plural of nouns

- * Past tense of regular verbs
- * Past tense of irregular verbs
- * Emprego do e does, don't e doesn't, did
- * Future tense
- * Conditional tense
- * Past continuons
- * Auxiliary verbs (must, have to, had to, can, may, must, have to, should, ought to)
- * Present perfect tense
- * Passive voice

OBJETIVOS GERAIS

- * Cultivar a linguagem para um melhor relacionamento com os semelhantes, como expressão do mundo interior e exterior do educando.
- * Levar o educando a considerar o estudo da língua como meio de penetração do pensamento e da cultura dos países que falam a Língua Inglesa.
- * Perceber a importância da língua inglesa, considerada hoje como instrumento de comunicação universal.
- * Levar o aluno progressivamente a ouvir, falar, ler e escrever em língua inglesa.
- * Levar o aluno a correta pronuncia e entonação frasal.
- * Levar o aluno a automatizar o uso da língua inglesa mediante aquisição progressiva de estruturas básicas e vocabulário.

ESTRATÉGIAS

- * Exercícios orais e escritos
- * Diálogos e dramatizações
- * Repetição oral em grupo e individual

XXVIII - PROJETOS DA UNIDADE ESCOLAR

A unidade escolar conta com o Projeto de Reforço e Recuperação Paralela. A seguir, esses projetos encontram-se melhor delineados.

28.1 PROJETO DE REFORÇO / RECUPERAÇÃO: PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Os alunos apresentam dificuldades básicas em interpretar problemas matemáticos surgido desde a tabuada e as quatro operações, pois não conseguem formar e montar as operações matemáticas. Foi diagnosticada também dificuldade nos conjuntos de números inteiros, regra de sinais e equações.

A) OBJETIVOS: (competências e habilidades, por área):

Matemática:

- Estabelecer a relação matemática / aluno na sua realidade social
- Relacionar a matemática com o seu cotidiano e as demais áreas do conhecimento
- Levar o aluno a adquirir conscientemente determinadas técnicas de cálculos
- Propiciar o conhecimento de modelos matemáticos que possam contribuir para interpretar o mundo físico e social.
 - Desenvolver uma atitude investigadora perante as situações-problema.

Língua Portuguesa:

- Fazer com que o educando contextualize os conteúdos no conjunto das práticas de ensino da língua portuguesa
- Fazer com que os educandos percebam a função social da escrita decorrente de sua participação em práticas de leitura (textos que envolvam seu cotidiano)
- Fazer com que percebam que por meio da leitura (mesmo que escutada), a linguagem utilizadas nos textos escritos, e que tenham a possibilidade de produzir textos usando corretamente a ortografia.

B) CONTEÚDOS:

Matemática:

- As quatro operações
- Tabuadas
- Números inteiros, naturais, etc
- Conjuntos
- Problemas matemáticos (relacionados ao dia a dia do aluno)
- Equações do 1º e 2º graus

Português:

- Leituras diárias usando: Níveis de Linguagem

Pontuação

Ortografia (contextualizada)

Estruturação e formação das palavras dentro de uma abordagem sócio-cultural

Interpretação de textos

Redação, narração e dissertação explicando a importância para sua vida cotidiana.

C) AVALIAÇÕES:

- As atividades desenvolvidas ao longo do projeto, sempre adequando aos objetivos de compreensão maior da prática social dos alunos, levando em conta a participação e formação.

D) CRITÉRIOS DE AGRUPAMENTO E FORMAÇÃO DE TURMAS:

- As turmas serão formadas pelo grau de dificuldade apresentado durante avaliação diagnóstica dos professores.

XXIX - ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

As atividades extra-classe são escolhidas de acordo com os Planejamentos Anuais de cada disciplina, procurando contemplar a interdisciplinaridade adequando-se aos Temas Transversais, e desta forma estar em consonância com as demandas atuais da sociedade, tratando de questões que interfiram na vida do aluno e com as quais se vêm confrontados no seu dia-a-dia.

As atividades extra-classe descritas abaixo, podem então ser divididas de acordo com os Temas Transversais : Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

Embora cada atividade receba um enfoque diferenciado de acordo com as séries e os conteúdos que estão sendo ministrados, e gerem ações pertinentes a cada uma delas, os objetivos podem ser agrupados.

29.1 OBJETIVOS:

- Ética - Ser solidário e tomar para si questões comuns.
 - Compreender a justiça sendo capaz de diferenciar o que é justo ou injusto.
- Saúde - Conhecer a saúde nos aspectos físico, psíquico e social.
 - Conscientizar-se dos fatores de risco à saúde pessoal e coletiva.
- Meio ambiente
 - Conhecer os fatores que compõem o meio ambiente com observações “in loco”; suas relações, importâncias e prejuízos.
 - Refletir sobre questões ambientais.
- Pluralidade Cultural
 - Conhecer e valorizar as características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem conosco.
- Orientação Sexual
 - Discernir sobre os comportamentos ligados à sexualidade.
 - Conhecer os métodos contraceptivos, suas indicações e contra-indicações.
 - Conhecer as formas de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e a importância da não discriminação.